

# Museus nacionais com mais visitantes em 2008

Público • Sábado 7 Fevereiro 2009 • 9

Alexandra Prado Coelho

● O número de visitantes dos museus e palácios nacionais aumentou três por cento entre 2007 e 2008, atingindo no ano passado 2,35 milhões de pessoas. O Museu dos Coches continua a ser o mais visitado do país (228 mil pessoas), enquanto entre os palácios o Palácio Nacional de Sintra ocupa o primeiro lugar, com 408 mil visitantes, a uma confortável distância de todos os outros.

Um dos picos de afluência registou-se em Maio (280 mil pessoas passaram pelos museus nacionais), o que, segundo o Instituto dos Museus e da Conservação (IMC), está relacionado com as celebrações do Dia Internacional dos Museus e da Noite dos Museus.

O segundo pico foi no mês de Agosto (317 mil visitantes), e o IMC atribuiu-o não só às férias, mas a uma iniciativa lançada no ano passado, a *Quintas à Noite nos Museus*. Quatro museus de Lisboa aderiram, elaborando um programa especial e mantendo as portas abertas até às 23h.

Um dos museus que participaram nas *Quintas à Noite* foi a Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, que conseguiu aumentar o número de visitantes de 9789 em 2007 para 12.235 em 2008. Mas, para os outros três participantes, o esforço de abrir à noite duas quintas-feiras e de preparar uma programação especial não se traduziu num aumento do número de visitantes no final do ano: o Museu Nacional de Arte Antiga passou de 103 mil para 92 mil, o do Azulejo de 79 mil para 77 mil e o de Arqueologia de 130 mil para 125 mil.

O Museu Nacional de Arqueologia

## Mudança polémica



# 125.000

**Total de visitantes do Museu de Arqueologia, que deverá agora mudar-se dos Jerónimos para a Cordoaria**

mantém-se o segundo mais visitado do país – um dado que é particularmente relevante numa altura em que o Ministério da Cultura decidiu transferi-lo do Mosteiro dos Jerónimos, onde se encontra desde 1903, para a Fábrica Nacional da Cordoaria.

A decisão está a ser contestada e circula na Internet uma petição contra ela que já reuniu mais de 500 assinaturas. Uma das preocupações dos signatários é que a transferência signifique perda de visitantes para o museu.

Um dos mais afectados no último ano foi o Museu de Arte Contemporânea do Chiado, que passou de 48 mil para 29 mil visitas.

Público • Sábado 7 Fevereiro 2009

## Os Jerónimos à venda

Aqui está um ministro à altura do tempo que vivemos. Quando sabe, omite; quando não sabe inventa. Será que este senhor, que tanto se queixa de falta de estatísticas, não vê as que estão nos *sites* oficiais do seu próprio ministério? É que diz-se lá por exemplo que o Museu de Arqueologia é o segundo mais visitado da Cultura, com mais de 130 mil visitantes em 2007 (bastante mais do que o Museu da Marinha, que agora ele vai promover). Acredita este senhor que quando passar para a Cordoaria este museu vai ser mais visitado? Com o Museu dos Coches passa-se a mesma coisa. Pelos vistos, este senhor especializou-se em mexer em

equipas ganhadoras, com o risco de as destruir. Porquê? Simplesmente porque quer fazer obra nova? Ou será que existem outros interesses e necessidades mais obscuras por de trás disto tudo? Quem ganha com a construção do Museu dos Coches? E quanto ao Museu de Arqueologia está-se mesmo a ver o jogo todo: é a moeda de troca, o único bem sonante que um ministro pelintra tem para pagar o favor de lhe arranjar um lugarzinho para desenrascar o problema da biblioteca e dos laboratórios que estão no sítio onde vai ser feito o Museu dos Coches. Pode dizer-se que a Cultura pôs os Jerónimos à venda, antecipando uma lei que anda por aí e já prevê isso mesmo. Ao que chegámos!

João Ribalto, Oeiras

E-mail: [cartasdirector@publico.pt](mailto:cartasdirector@publico.pt)  
Contactos do Provedor dos Leitores  
Email: [provedor@publico.pt](mailto:provedor@publico.pt)  
Telefone: 210 111 000